



PACTU

Sindicatos dos Bancários de Paranavaí, Campo Mourão, Toledo, Umuarama/Assis Chateaubriand e Guarapuava

CUT
CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES

CONTRAF

FETECPR
FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES
EM SERVIÇOS DE CREDITO DO PARANÁ

CAMPANHA NACIONAL

Bancos negam a realidade sobre saúde e condições de trabalho

A saúde e condições de trabalho, com o foco no adoecimento da categoria, por conta da política de gestão por metas dos bancos, foi o tema da reunião de negociações entre o Comando Nacional dos Bancários e a Fenaban, na quinta-feira (25). Os representantes dos trabalhadores argumentaram que o alto índice de adoecimento de bancários e bancárias tem relação direta com o assédio moral e a cobrança de metas exageradas nos bancos. Os números comprovam que o afastamento do trabalho no setor bancário é três vezes maior que a média geral e que entre os problemas estão a preocupação com o trabalho, cansaço e fadiga constantes, dificuldade de dormir e medo de perder a cabeça, entre outros. A Fenaban, lamentavelmente, negou que os dados apresentados durante a reunião fossem suficientes para comprovar que os casos de adoecimento mental estão ligados às metas e atividade do trabalho bancário. Apesar disso os banqueiros prometeram apresentar propostas de avanços sobre os temas cobrados. As próximas negociações estão agendadas para os dias 06 e 13 de agosto, sobre questões econômicas. [Clique aqui!](#)



A negociação de quinta-feira (25) entre o Comando Nacional e a Fenaban

Funcionários do BB negociam saúde e condições de trabalho

As negociações específicas no Banco do Brasil tiveram continuidade nesta sexta-feira (26). A Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB) e a direção da empresa debateram sobre duas das principais demandas dos funcionários e funcionárias: saúde e condições de trabalho. A CEBB cobrou isonomia para todos os funcionários, prevenção de doenças mentais, apoio psicológico para os funcionários e o desenvolvimento de ações exclusivas para capacitar as lideranças sobre a importância do tema. Outro assunto debatido foi o auxílio-doença, já que no momento de afastamento por doença, os funcionários enfrentam uma série de dificuldades e a preocupação com a manutenção das verbas salariais em muitos casos agrava a situação. A próxima reunião será no dia 7 de agosto e debaterá a cobrança de metas. [Clique aqui!](#)

Saúde é tema de negociação com a Caixa



Nesta sexta-feira (26) aconteceu mais uma rodada de negociações entre a Comissão Executiva dos Empregados (CEE) e a direção da Caixa Econômica Federal. A saúde foi o tema principal da reunião. A Comissão apresentou ao banco dados comprovando que a taxa de afastamentos das empregadas e empregados para tratamento de saúde em decorrência de acidentes de trabalho, ou doenças profissionais das empregadas e empregados, é mais de três vezes maior do que a taxa geral do mercado de trabalho. A CEE cobrou, por exemplo, que o PCMSO deixe de ser apenas um programa de avaliação e passe a ser mais eficiente na preservação da saúde das bancárias e bancários da Caixa. Foram feitas outras cobranças, mas o resultado da reunião ainda não havia sido divulgado até o fechamento desta edição. [Clique aqui!](#)

Financiários começam a debater cláusulas econômicas



O Coletivo Nacional dos Financiários da Contraf-CUT realizou terça-feira (23), em São Paulo, mais uma rodada de negociações da Campanha Nacional 2024 com a Acrefi. Foi o primeiro encontro que debateu as cláusulas econômicas. A reivindicação dos representantes sindicais é um acordo de dois anos, com um reajuste salarial que cubra a inflação medida pelo INPC, de junho de 2023 a maio de 2024 e de junho de 2024 a maio de 2025, acrescido de 5% de aumento real. Os mesmos índices devem ser aplicados na Participação nos Lucros e Resultados (PLR). Para os auxílios refeição e alimentação, a reivindicação é de 7% de aumento real nos dois anos. Os representantes das financeiras se comprometeram a apresentar uma proposta global, na próxima reunião, agendada para o dia 30/07. [Clique aqui!](#)

MENOS METAS, MAIS SAÚDE

Pactu participou de protestos contra gestão adoecedora nos bancos

Na quarta-feira (24), bancários e bancárias realizaram, em todo o país, o Dia Nacional de Luta #MenosMetasMaisSaúde. Os Sindicatos do Pactu também participaram realizando ações nas ruas e em frente as agências bancárias das principais cidades. Foi um protesto contra o modelo de gestão dos bancos que têm resultado em adoecimento de um número cada vez maior de trabalhadores e trabalhadoras. Wendrel Minare Vieira, presidente do Sindicato de Paranaíba e coordenador do Pactu, lembrou que existem dados alarmantes mostrando que as doenças mentais e comportamentais lideram os motivos por afastamentos previdenciários na categoria bancária. [Clique aqui!](#)



Manifestação em Umuarama

Mulheres negras unidas pela força e pelo sofrimento

[Clique aqui!](#)

Quase 88% dos trabalhadores com data-base em junho tiveram ganhos reais

[Clique aqui!](#)

Regime CLT é melhor do que contrato PJ



A CUT se posicionou sobre o debate que tomou conta das redes sociais na última semana com usuários se posicionando pro e contra a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Para a CUT, não há dúvidas de que a CLT é muito mais vantajosa tanto para o trabalhador como para a economia do país. Um trabalhador celetista tem direitos como 13º salário, férias remuneradas, FGTS, vales refeição, alimentação e transporte, além de ter assegurada uma aposentadoria com a contribuição ao INSS. Já o trabalhador contratado como Pessoa Jurídica (PJ) não tem esses benefícios e precisa ganhar no mínimo de 25% a 30% a mais para compensar a perda do FGTS, INSS, 13º e férias.

[Clique aqui!](#)

Contraf-CUT convoca para atos contra juros altos

A taxa básica de juros da economia brasileira, conhecida como taxa Selic, tem se transformado numa arma política nas mãos do presidente do Banco Central, o bolsonarista Campos Neto. Desde o início do governo Lula, o Comitê de Política Monetária (Copom), órgão colegiado do BC, tem mantido a Selic nas alturas sem apresentar justificativas plausíveis. A manutenção da Selic nas alturas trava a política de retomada do desenvolvimento, implantada pelo atual governo. Na terça-feira (30), o Copom se reunirá novamente para definir a nova taxa Selic. Na data, a Contraf-CUT e demais centrais sindicais realizarão manifestações em todo o país, para chamar a atenção da sociedade e pressionar o BC pela redução dos juros. [Clique aqui!](#)

CUT lançou o Caderno Nacional da Pessoa com Deficiência



Durante uma live realizada no dia 24/07, a CUT lançou o Caderno Nacional da Pessoa com Deficiência. A publicação, que conta com recursos de acessibilidade e descrição de imagens, estará disponível digitalmente no site da CUT, faz parte de uma política ativa e atuante da Central pela inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho. [Clique aqui!](#)